

Biblioteca Nacional de Lisboa

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia F. GUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## NOTÍCIAS E FACTOS ...

### DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES

Com direcção a Coimbra, saiu na segunda-feira, o nosso Ilustre Director José Martinho Simões.

Sua Ex.<sup>a</sup> vai tratar de assuntos respeitantes à sua candidatura de Deputado pelo círculo, devendo demorar-se cerca de 15 dias.

### A GUERRA EM MARROCOS

Uma grande ofensiva do exército de Abd-El-Krim, produz grande número de baixas no exército espanhol e francês.

Primo de Rivera vai assumir o comando das tropas hespanholas.

### A SAÚDE PÚBLICA

Continua grassando com grande intensidade, a febre tifoide, nos lugares de Aldeia Cimeira, Retiro e Casal da Fonte das Bairradas.

Já tomou o carácter epidémico, havendo na Aldeia Cimeira mais de quarenta doentes.

Mais uma vez chamamos a atenção dos senhores que se arvoram em mentores d'êste povo, para tratarem a sério da questão do hospital.

Em lugar de se preocuparem com a política de soalheiro, bem melhor seria tratarem d'êste assunto de interesse geral e humanitário!

### SUBSÍDIOS ÀS MISERICÓRDIAS

Novamente os jornais publicaram uma extensa lista de subsídios dados a várias misericórdias e corporações de bombeiros.

Para o concelho de Figueiró, nem um escudo!

Isto vai assim, porque os amigos do povo de Figueiró, mal lhe chega o tempo para tratarem da política de compadrio e de soalheiro, enquanto que as coisas que interessam ao povo, são postas à margem.

### ELEIÇÕES

Perguntam-nos numerosos amigos, quando são as eleições.

A darmos crédito às notas políticas publicadas nos jornais da capital, devem ser depois de meados de novembro.

### TOURADA EM COIMBRA

Mais outra se realiza amanhã, domingo, em Coimbra.

A avaliar pelas anteriores, vai ser certamente muitíssimo concorrida.

## ANCIÃO



Continuando na sua honrosa missão de defender os concelhos do norte do Distrito de Leiria, quer hoje êste jornal referir-se a Ancião, procurando torná-lo conhecido nas suas belêsas, nas suas riquezas e nas suas aspirações. É esta v. la já bastante antiga, contando hoje uma população de quasi quatrocentos habitantes.

De tradições honrosas, conta êste concelho entre os seus antepassados, nomes de valor na Sciencia e na Política, e ainda frequentemente alguns dos seus filhos occupam posições de destaque na vida pública portugêsa.

Nos últimos tempos tem-se desenvolvido a sua vida comercial, devido principalmente ao grande mercado que todos os domingos aqui se realisa, e é fartamente concorrido. Outro tanto se não pôde dizer da indústria, que quasi não existe, devido à carestia da força motriz, e um pouco também à falta de iniciativa.

É à lavoura que se dedicam duma maneira especial os habitantes d'êste concelho, e é nela que encontra a sua principal riquêsa, duma maneira especial em azeite e vinho, e um pouco também em milho e trigo.

Dedicado ao trabalho o povo desta região é de bôa índole, pacato e ordeiro. Se alguma vez sae da sua pacatez habitual, é devido ao exacerbamento das paixões políticas, o que compete aos dirigentes evitar.

A grande aspiração d'êste concelho é a linha férrea. Pombal, a estação mais próxima, fica a 22 quilómetros, desta vila. Quando vir esta aspiração satisfeita, abrir-se-há para êste concelho uma era nova de progresso na sua vida comercial e agrícola, tornando-se então bem conhecidas as suas riquêsas e as suas belêsas naturais.

É esta região bastante saudável, e há por aqui nascentes de águas sulfurosas e férreas, o que a tornaria com outros meio de comunicação, uma bela estância de verão.

Aos filhos d'êste concelho compete, num esforço enérgico e bem orientado, fazer entrar a sua terra numa fase de verdadeiro progresso, pois ella contém elementos de sobejo para isso.

A Turquia acaba de decretar a abolição dos títulos de nobresa e costumes tradicionais.

Viver sem esperança deve ser uma grande desventura; mas morrer sem esperança, não será uma desventura ainda maior?...

Vargas Vila

**Assinar A REGENERAÇÃO é contribuir para o progresso d'êste concelho e da nossa região.**

## ... DA SEMANA

### PREÇO DO MILHO

Em Tomar, Pombal e outras terras, o milho vende-se a 9\$00 o alqueire, enquanto que na nossa praça continua a 14\$00 e 15\$00 escudos.

É bom que os senhores lavradores o põham pelo mesmo preço, caso contrário manda-se vir de fóra, se a nossa Câmara consentir!...

### NOTA POLÍTICA

Confirma-se a noticia do desaparecimento do Grupo da Acção Republicana e o ingresso da maior parte dos seus membros no P. R. P.

### ESTRADA DO CABEÇO DO PIÃO

Muitos leitores amigos perguntam-nos qual o motivo porque a digna Câmara não manda reparar esta estrada que está quasi intransitável.

A resposta é simples: pelo mesmo motivo que a deixou pôr naquele estado e não obrigou a pô-la tal como estava...

Isto é das posturas, como nem sempre se fazem cumprir, eis a razão porque assim está!

### ÚLTIMO NÚMERO DA "REGENERAÇÃO"

Numerosos amigos nos escrevem a felicitar-nos pela nossa attitude assumida no último número de *A Regeneração*.

Muito grato lhes ficamos pelas palavras amigas que nos dirigem.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar neste número, algumas das cartas, o que faremos nos números seguintes.

### UM VALIOSO ACHADO

*New-York, 8.* — Constituiu-se uma importante Sociedade para explorar uma massa aerolítica, contendo milhares de toneladas de ferro, platina e diamante, que foi descoberta no Estado de Arizona.

### ROMARIA DA S.ª DA CONFIANÇA

*Pedrogão Pequeno, 9.* — Como de costume, teve lugar nos dias 7 e 8, a tradicional festa da S.ª da Confiança. Segundo informações que colhemos á última hora, ouve muitas desordens, resultando da refrega a morte de um homem.

Aqueles que sabem muito, admiram pouco; e os que sabem pouco, admiram muito.



# O nosso Hospital : Cancro na língua :

Subordinado a esta epígrafe publicou *A Regeneração* no seu n.º 4 de 8 de agosto um criterioso e sensato artigo, preconizando a úrgica necessidade do funcionamento do hospital de Figueiró dos Vinhos, a fim de poder desempenhar a função humanitária que lhe está conferida, ou seja, prestar assistência aos desvalidos da sorte.

E, conquanto eu não seja um natural de Figueiró, não posso, todavia, ser apodado de pretender meter a foice em seara alheia ao escrever estas despretenciosas linhas, e nem tão pouco ser considerado um intruso, na ampla acepção da palavra, não só porque relações muito íntimas, daquelas que mais sensibilizam o sentimentalismo humano me prendem a esta bonita e hospitaleira terra, mas também porque, quando se trata de minorar a sorte dos infelizes, tal assunto não tem barreiras, é uma questão generalizada, perante a qual ninguém tem o direito de ser indiferente.

Figueiró não tem de facto um hospital, embora exista uma casa com esta denominação. E os pobres do concelho encerrados em tugúrios miseráveis, sem conforto, sem higiene, sem assistência médica, e, quantas vezes! sem um pouco de pão que lhe mitigue a fome, morrem ao desamparo, olvidados pela indiferença e egoísmo dos felizes a quem a sorte bafejou, amaldiçoando a sociedade em que nasceram e por quem foram repudiados como se fossem filhos espúrios da mesma.

Isto é tudo o que é de mais iníquo, revoltante, anti-racional e anti-humanitário, visto que quem tiver coração, não pode ser completamente feliz quando na sua casa abundarem as ignúrias, até ao supérfluo, e na do visinho fizer moradia permanente a miséria e a fome.

Não conheço bem os motivos porque não funciona o hospital, nem tão pouco se há incúria ou desleixo de quem o administra; e por isso as minhas palavras não envolvem censura que possa magoar a susceptibilidade de ninguém.

Mas o que unicamente sei, é que os doentes pobres deste concelho não usufruem a assistência a que têm jús, o que sobremaneira depõe em desfavor de Figueiró, cujos habitantes, porém, forçoso é dizê-lo, são por índole hospitaleiros e acarinhadores para os que teem a dita de entre eles passar alguma temporada.

Parece um paradoxo, mas é uma triste verdade.

Como explicar o facto?!

Pela indiferença de uns é certo, mas mui principalmente também pela falta de iniciativa

e pelo comodismo de outros; porque eu não me posso convencer que a Humanidade por mais embetados que tenha os sentimentos, não albergue sempre no seu íntimo algo de bom e humano, embora adormecido.

O que é necessário é despertar-lho, chamando-o à realidade dos seus deveres — cooperar espontaneamente para extinguir ou pelo menos minorar o mal do seu semelhante —.

Dizem-me que já está comprado um terreno para a construção do novo hospital, mas, como o rendimento não é grande, tal desideratum não passará duma quimera, continuando indefinidamente os pobres do concelho a morrer à míngua de socóros.

Não seria mais prático reparar, melhorar e limpar o existente até que um dia se pudesse fazer uma construção moderna em harmonia com as prescrições científicas precisas, recebendo, todavia, doentes necessitados, cumprindo assim a nobre missão que lhe está atribuída?!

Pois não é verdade que o antigo convento destinado ao hospital, é bem melhor do que a casa de saúde (sic) da sr.ª Maria do Carmo, ali na Praça Dr. António José Pimenta, onde se vão acolher os doentes que carecem de tratamento assíduo?!

Figueiró para sua honra e para honra do seu concelho, não pode nem deve continuar numa deprimente apatia que pelas suas nefastas consequências constitui um crime de lesa-Humanidade.

O concelho é relativamente populoso. Muitos dos seus filhos encontram-se disseminados pelo País, pela África e pelas Américas na luta pela vida, e alguns há a quem a fortuna tem sorrido.

Porque não se faz um apêlo a todos para que contribuam para uma obra assás meritória e útil, ou seja o funcionamento do hospital, dignificando deste modo a sua terra?!

Tenho a certeza que teria um lisongeiro acolhimento desde que as pessoas que metessem ombros a esta cruzada bendita, lhe imprimissem pela inconcussa honorabilidade um carácter sério e honesto.

Aí fica o alvitre aliás bem praticável desde que haja quem queira dispender alguma energia em benefício dos infelizes.

E, se por ventura um dia este alvitre fôr um facto, creiam os meus caros leitores que não será motivo para me envaidecer. Mas, sim, congratular-me hei com um praser muito íntimo por ter contribuído com uma mínima quota parte para se minorar o sofrimento dos

Foi operada pelo nosso Ilustre director Dr. Manuel Simões Barreiros, sendo auxiliado pelo Ilustre sub-delegado de saúde Dr. Pedro de Lacerda, Maria Custódia do lugar de Almégue.

A, operação correu bem e a operada encontra-se livre de perigo.

Sofreram a cura radical do hydrocélo, tendo sido operados também pelo nosso director Dr. Manuel Simões Barreiros, Eduardo de Almeida, de Figueiró dos Vinhos; Sebastião Francisco, da Castanheira; José Nunes, da Lapa e Vicente Coelho Nunes, dos Covais, encontrando-se todos completamente curados.

## Cancioneiro

### OLHOS PRETOS

(Cantares andaluzes)

Dizem-me que tens dois olhos,  
Mas eu digo que não são.  
São dois luzeiros ardentes  
Que abraçam meu coração.

Para ver que o lume queima,  
Basta só chegar-lhe a mão.  
Inda hei de ver se os teus olhos  
Me podem queimar ou não.

Se o sol se tornasse preto,  
Nunca mais os céus se viam.  
Valem mais que o sol teus olhos,  
Que são pretos e alumiam.

Olho o sol e vejo-o o branco,  
Negros olhos estou vendo;  
O sol e teus olhos queimam...  
Confesso que não entendo.

Os teus olhos pretos, pretos,  
Duas estrelas imitam,  
Que se me fitam, me matam,  
E morro, se me não fitam.

Por três cousas me prendeste,  
Minha sereia pequena:  
Por teres os olhos pretos,  
por alegre e por morena.

F. C.



### (Num leque)

(Uma menina romântica assediada pelo namorado que lhe requestava um beijo escreveu num leque, a seguinte quadra que lhe apresentou:)

—Se é Santo como dizes,  
Se um beijo nenhum mal tem,  
Porque é que m'o não pedes  
Deante de minha mãe?

(Rápido o namorado escreveu a seguir:)

—Vai ter com tua mãe  
E pergunta-lhe isto só:  
Quantos beijos de teu pai  
Ocultou à tua avó.

desgraçados que jazem ao abandono em miseráveis enxergas, sem conforto, sem assistência médica, e até... sem pão.

Figueiró dos Vinhos,  
7-9-1925

A. F.

# Figurinha doirada

Mágico o teu olhar, cheio de expressão,  
A tua fronte ativa e caprichosa,  
Erfletem segrêdos dum coração  
Impregnado de amôr. Tu és formosa;  
A tua candura o diz, a tua expressão.

A tua face a transparecer paixão  
Ais te embelesa ainda; és como a rosa,  
Embalada em risos dum sôl de v'rao,  
Linda como uma princêsa anciosa,  
Irrrequieta, alma cheia de paixão,  
Arrebatada, galante, orgulhosa...

A poesia dêste conjunto bêlo  
A erija um coração louco, adolescente...  
A ertribues em paga... oh! coração de gêlo!...  
A er m paga dêsse amôr intenso, ardente,  
A er m só sorriso... e quanto custa obtê-lo!

Figueiró dos Vinhos, 28-8-925.

## Carteira elegante

De visita ao seu parente e ao nosso amigo Alfredo Corrêa de Frias, encontra-se entre nós o nosso particular amigo e assinante sr. Abilio Fernandes professor oficial em Coimbra.

—Estiveram nesta vila e deram-nos o prazer da sua visita, os nossos amigos e assinantes, Dr. António de Abreu Mesquita, Dr. Marcolino da Silva e José Corrêa de Carvalho de Castanheira de Pera.

— De visita a sua família, encontra-se também entre nós, o nosso amigo e assinante sr. Marçal Moreira de Freitas, chefe de finanças em Odemira.

—Estiveram também nesta vila e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos e assinantes, João Alves Pereira e Cesar Francisco de Aldeia Fundeira. Eduardo dos Santos de Fontão Fundeiro, Cesar Simões Cascas de Campêlo; Manoel dos Reis Morais e Albano Simões Arinto do Torgal; Manoel Dias da Silva, do Carapinhal.

—Manuel Joaquim Carvalho, de Souto Fundeiro; Cipriano Simões Prior, José Simões Costa, e Joaquim Simões Lucas, do Fontão Fundeiro.

## Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros.

Tratar com António José Peixoto.

## Cura radical do hydrocélo

Cura-se radicalmente no espaço de 8 dias e sem dôr.

Dezenas de casos o atestam. Quem pretender, dirija-se ao médico municipal, Dr. Manuel Simões Barreiros.

## FITA SEMANAL

### AO LUAR

Puz-me a cantar ao luar,  
Com trinados na garganta;  
O frescor dum terno olhar  
Duma estrela sacrossanta!

Neste momento aziago,  
Sem p'ra «fita» ter assunto,  
Dou mil voltas ao bestunto,  
Ponho a cabeça num lago.

Escrevo... depois apago...  
Como quem anda a brincar,  
Sendo tanto o tal azar  
Que no final disto tudo,

Em vês de estar quedo e mudo  
Puz-me a cantar ao luar!

Trago a pinha algo tremida,  
Sem saber do que me queixe;  
Trago a memória num feixe  
E mesmo em perigo de vida.

'stou num bêco sem saída,  
E se este mal se me adianta,  
A vida se me ataranta...

E, vou para as «Eiras Novas»  
Se não cantar duas trovas  
Com trinados na garganta!

Coragem é que é preciso  
P'ra fazer frente à tristeza.

O Diabo leve a riqueza,  
Mas que nos deixe o juizo,  
E grãos ataques de riso  
Nesta vida de folgar!

O Demônio leve o azar,  
Por esses ares em fora,  
Mas que deixe a toda a hora  
O frescor dum terno olhar!

Deixai correr o marfim,  
Sem dar ouvidos ao mundo  
Porque em menos dum segundo,  
Pode vir o triste fim!...

E, depois vai tudo assim...  
De chofre p'ra «terra santa».

Deixai cantar pois quem canta,  
Deixa-los lá guerrear,  
Que eu vou ver o scintilar  
Duma estrela sacrossanta!

Francisco Pires



## : Seis dias na Foz de Alge :

Eu tinha conhecimento da existência duma queda de água na Foz d'Alge, que aproveitada como duche, se recomenda às pessoas excessivamente nervosas.

O meu sistema nervoso exigiu-me esse tratamento pelo que resolvi ir até lá este ano, onde me conservei seis longo dias.

Nunca tinha ido á Foz d'Alge.

Só por informações sabia da sua existência.

Mas, com a franquesa que me é peculiar, confesso que as impressões que de lá trouxe, não são completamente satisfatórias.

Não pelos quadros da Natureza que esses, sem dúvida, são grandiosos. Nem outra coisa era de esperar dos méritos da grande Artista.

Refiro-me, sim, aos quadros artificiais que tem por autores o desleixo e a incúria.

E, dentre estes, destaca-se pelo negro tétrico da sua côr — a ponte.

Lançada sobre tres pilares duma para outra margem do Alge, servia de continuação á, estrada que de Figueiró conduz ao lugar da Foz d'Alge.

Há anos, porém (esqueci-me de me informar há quantos) um raio caíndo sobre o pilar da margem direita, derubou-o e, com ele, a extremidade da parte do taboleiro de madeira e ferro que nele se apoiava.

Ficaram assim, os povos interessados com as comunicações interrompidas por esta estrada (as de carros), porque as dos peões ainda se continuam fazendo, embora para tanto seja necessário executar tão perigosos exercicios de acrobacia que só por milagre se explica

que eles não tenham custado a vida a alguns dos gymnastas.

E que importava isso? A vida só é precisa quando é a nossa que se salva para alegria do nosso lar e amparo dos nossos filhinhos.

Os outros, para que a que-rem?

Os seus lares que alberguem a tristeza e os seus filhos que se arrimem ao bordão da desgraça.

Coisas tristes da nossa terra!...

Estava naturalmente riscado (na China, no Sião e em Marrocos assim era) que a entidade que tem a seu cargo velar pelo património público, tivesse procedido á immediata reparação da ponte.

Tal, infelizmente, se não constatou.

E já são passados tantos anos, sem que a pobre moribunda tenha tido uma alma amiga, que condoendo-se da sua sorte amarga, a socorresse nos seus padecimentos e a ajudasse a levantar do seu leito de dôr.

Estive junto da doente e nos seus marmúrios de agonia, pareceu-me ouvir uma praga de maldição para tanta falta de caridade em terras benditas de Portugal.

Tenhâmos pejo, figueiroenses!

Se a Câmara não tem dinheiro, como creio que não tem, abra-se uma subscrição no concelho e levante-se a ponte da Foz d'Alge, porque aquilo que lá está é um azoragüe que nos vergasta as carnes e uma vergonha que nos enche de opróbrio.

Châvelho, 9-9-925.

José Rodrigues Dias

(Continua)

## Correspondências

Aguda, 9-9-925.

Em primeiro lugar saudamos os Ilustres Directores de *A Regeneração* pelo seu último número.

Não calculam como foi apreciada a vossa attitude, principalmente por todos os que se interessam pelo bem geral da nossa freguesia.

Continuai — Senhores Directores — nessa obra de resurgimento da nossa região e vereis, dentro em pouco, o quanto vos admira o povo da nossa freguesia.

O artigo do Dr. Martinho Simões, foi aqui lido com geral satisfação; pois veio tirar dúvidas áqueles que afirmavam que sua Ex.<sup>a</sup> não se propunha Deputado pelo nosso circulo e, ao mesmo tempo pôr de parte intrigas de certos individuos, que o nosso médico Dr. Manuel Simões Barreiros, militava num partido avançado e prejudicial para o nosso povo.

Como filho da nossa região está onde deve estar, isto é, junto do seu povo querido, e sempre pronto a socorrê-lo no que lhe for necessário.

O entusiasmo é grande pelo próximo acto eleitoral, levando-nos a afirmar que não haverá eleitor algum da nossa freguesia que não vote no nome do Dr. Martinho Simões.

A eleição deste nome é garantia sufficiente para que a freguesia de Aguda possua dentro em breve, estradas, fontes, escolas e pontes que tanto necessita e é vergonha ainda não possuir.

Por isso eleitores, ás urnas pelo Dr. Martinho Simões.

— Vai ser transferida a tradicional feira de S. Simão para Aguda, devendo em breve começar a fazer-se os respectivos anúncios e propaganda.

Enquanto se não ligar Aguda com a estrada distrital, a feira não poderá ser o que nós desejamos.

No entanto a transferência já é alguma coisa, resta depois conseguir dos poderes públicos ou da Câmara, a construção da referida estrada porque Aguda bem merece e já não é sem tempo.

C.

## AVISO

Contribuições e impostos

Está á cobrança durante o corrente mês, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, a segunda prestação do Imposto de Transacções, referente ao corrente ano económico.

Todos os contribuintes devem satisfazer o seu débito durante este prazo, pois todo aquele que o não fizer, ainda o poderá fazer até o dia 15 de outubro mas já pagando os respectivos juros da móra.

No dia 29 do corrente, far-se há o relaxe da Aplicação de Capitais (Décima de Juros) do ano económico de 1924-1925, e da Contribuição Industrial (Taxa Complementar), referente ao mesmo ano, que em verba principal fôr inferior a 10\$00.

Officine de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Preços sem competência

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pílulas anti septicæ contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola  
Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermífugos.

**Casa Confiança**

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Alfredo Dias Curado**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferro, ferragens, tintas, lavatórios, colchões, drogas, cimentos, adubos químicos, ecrans e diversos artigos.

Agente das Companhias de Seguros «Fidelidade», «Portugal», «Mundial», e «União Patronal».

Efectuam-se seguros de vida, terrestres e accidentes de trabalho.

**CAVALO**

Preto, de inteira confiança com 5 anos, vende-se.

Nesta redacção se diz.

**CAMBIO**

em 22 de agosto

Libra ouro.	90\$00
cheque.	96\$50
Franco.	\$95
Dolar.	19\$90
Peseta.	2\$90
Brasil.	.2\$00

**Fabrica de Lanificios**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Raul Ascenção Silveira

Fabrica da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

**“LIZ”**

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Alves & C.**

LÁS EM RAMA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa que entra no número das que nesta praça honram a sua classe, pois nem todas poderão dizer o mesmo... que o digam as praças da Covilhã, Gouveia, S. Romão, Castanheira de Pera, etc.

A bon entendeur...

## Expediente

Vamos iniciar a cobrança dos primeiros 24 números de a «Regeneração». Afim de evitar despezas de cobrança, que são a cargo dos Ex.<sup>mos</sup> Assinantes, rogamos áqueles que o desejarem fazer, que nos enviem a importância de 6\$00, pelo correio, ou mandem satisfazer nesta vila, na Redacção ou em casa de José Simões Barreiros & Irmãos.

Daqueles Ex.<sup>mos</sup> Assinantes que assim procederem, iremos publicando os nomes com a declaração de que pagaram, entregando-lhes o recibo quando o requisitarem.



# — José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

## Ourivesaria Celestial

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Acaba de ser novamente aberta ao Ex.<sup>mo</sup> Publico, esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.*

*O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.*

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojes e artigos para brindes

Relogios de algibeira, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

**Compra, vende e troca ouro e prata**

Vende barato máquinas de costura novas e usadas

## M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

*Partos, operações cirurgicas e clinica geral*

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



## JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Cem estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



## ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 ás 15  
Rua Dr. Afonso Costa

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realisado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

# Tipografia Figueiroense

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
: : : Execução rápida e perfeita : : :